



Resultado 09/2019

Avaliação da Prova de conhecimento Específico

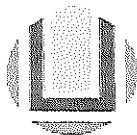
A Comissão de Seleção do Edital PPGD n. 06/2019 Turma 2020 torna público a lista dos candidatos aprovados na avaliação da Prova de Conhecimento Científico.

Aprovados na avaliação da Prova de Conhecimento Específico

01	Vinicius Nahan dos Santos
04	Isabela Peixer Galm Bernardes
08	Gabriela Mendonça da Trindade
10	Ariani Maidana Zanardo
13	Andreza da Silva Jacobsen
14	Kalebe Hartmann de Oliveira
19	Bruno Fagundes Scholante
20	Christine Zogbi Farias
21	Bárbara Martins Lopes
22	Filipe Bach Rodrigues
25	Daniel Berlize de Quadros
26	Fernanda Conceição Pohlmann
27	Lucas Fernandes Pompeu
30	Daniele Wachholz Timm
31	Carícia Hercília Alves Oliveira dos Santos
32	Lílyan Nascimento Oliveira
39	Bruna Ramires Vieira
41	Patrícia David Medina
43	Vinícius Nascente de Moura

Rio Grande, 12 de novembro de 2019

Comissão de Seleção
Edital PPGD n. 06/2019 Turma 2020

**Identificação da Prova**

Inscrição	Candidato	Número da Prova
13	Andreza da Silva Jacobsen	203
42	Anelisa da Silva Parada	211
10	Ariani Maidana Zanardo	201
21	Bárbara Martins Lopes	226
39	Bruna Ramires Vieira	220
19	Bruno Fagundes Scholante	218
31	Carícia Hercília A. Oliveira dos Santos	225
20	Christine Zogbi Farias	221
25	Daniel Berlize de Quadros	213
30	Daniele Wachholz Timm	223
24	Douglas de Barros Lages	205
07	Douglas Maicon Cunha da Silva	219
26	Fernanda Conceição Pohlmann	215
11	Fernanda Gonzalez Moraes	202
22	Filipe Bach Rodrigues	204
37	Gabriel Zavatti Ceccato	208
08	Gabriela Mendonça da Trindade	224
04	Isabela Peixer Galm Bernardes	209
14	Kalebe Hartmann de Oliveira	217
32	Lilyan Nascimento Oliveira	207
38	Liziane Bainy Velasco	216
27	Lucas Fernandes Pompeu	214
16	Michele Lucas de Castro	227
41	Patrícia David Medina	212
28	Rosângela Del Moro	222
01	Vinicius Nahan dos Santos	200
43	Vinicius Nascente de Moura	210
02	Vinicius Viana Gonçalves	206

Avaliadores	Prova	Qualidade da produção textual (10 pontos)	Pertinência da resposta ao problema proposto (20 pontos)	Compreensão crítica do texto de referência (20 pontos)	Desenvolvimento lógico do raciocínio (10 pontos)	Resultado parcial	Resultado Preliminar	Nome do Candidato e n. de Inscrição
A	200	10	16	16	10	52	48	1 - Vinícius dos Santos
B	200	7	15	15	7	44		
A	201	10	15	15	10	50	48,5	10 - Ariani Zanardo
B	201	8	16	15	8	47		
A	202	6	10	12	6	34	32	11 - Fernanda Moraes
B	202	5	9	11	5	30		
A	203	10	15	15	10	50	48	13 - Amanda Jacobsen
B	203	8	15	15	8	46		
A	204	10	10	10	10	40	40,5	22 - Felipe Rodrigues
B	204	8	12	12	9	41		
A	205	10	12	13	10	45	36,5	24 - Douglas Lopes
B	205	6	9	8	5	28		
A	206	6	11	12	6	35	34	02 - Vinícius Gonçalves
B	206	7	9	10	7	33		
A	207	10	16	16	10	52	52	32 - Lizy da Oliveira
B	207	9	17	17	9	52		
A	209	10	16	16	10	52	51	4 - Isabela Bernardo
B	209	8	17	17	8	50		
A	210	10	11	10	10	41	45	43 - Vinícius de Moura
B	210	8	17	16	8	49		

Avaliadores	Prova	Qualidade da produção textual (10 pontos)	Pertinência da resposta ao problema proposto (20 pontos)	Compreensão crítica do texto de referência (20 pontos)	Desenvolvimento lógico do raciocínio (10 pontos)	Resultado parcial	Resultado Preliminar	Nome do Candidato e n. de Inscrição
A	211	10	10	10	10	40	35	42 - Anderson Parada.
B	211	7	9	8	6	30		
A	212	10	12	13	10	45	45	41 - Patricia Medina
B	212	9	14	14	8	45		
A	213	10	14	14	10	48	50	25 - Daniel de Aquino
B	213	9	17	17	9	52		
A	214	10	15	15	10	50	48,5	27 - Lucas Pompeu
B	214	8	15	16	8	47		
A	215	10	12	12	10	44	41	26 - Fernando Pahlmann
B	215	7	12	12	7	38		
A	216	10	10	10	10	40	35	38 - Ligiane Veloso
B	216	6	9	8	7	30		
A	217	10	11	10	10	41	43,5	14 - Raabe de Oliveira
B	217	8	14	16	8	46		
A	218	10	12	12	10	44	45,5	19 - Bruno Scholntz
B	218	9	15	14	9	47		
A	219	10	10	10	10	40	35,5	7 - Douglas da Silva
B	219	6	9	9	7	31		
A	220	10	15	15	10	50	49,5	39 - Bruno Vieira
B	220	8	16	17	8	49		

Avaliadores	Prova	Qualidade da produção textual (10 pontos)	Pertinência da resposta ao problema proposto (20 pontos)	Compreensão crítica do texto de referência (20 pontos)	Desenvolvimento lógico do raciocínio (10 pontos)	Resultado parcial	Resultado Preliminar	Nome do Candidato e n. de Inscrição
A	221	10	14	14	10	48	47,5	20 - Christine Farias
B	221	8	15	16	8	47		
A	223	10	13	15	10	48	47,5	30 - Daniele Timm
B	223	8	16	15	8	47		
A	224	10	14	15	10	49	46	8 - Gabriela Trindade
B	224	7	14	15	7	43		
A	225	10	15	15	10	50	49	31 - Cássia das Santos
B	225	8	16	16	8	48		
A	226	10	15	15	10	50	49	21 - Barbara Lopes
B	226	8	16	16	8	48		

**RESPOSTA PADRÃO PROVA 01**

(Espelho)

FRASER, Nancy. “[A justiça social na globalização: redistribuição, reconhecimento e participação](#)”.
Revista Crítica de Ciências Sociais. Coimbra: Centro de Estudos Sociais, n. 63, p. 7-20, 2002.

1 Destacando, neste sentido, que entre tantos efeitos da Globalização encontra-se o que Fraser chama
2 de: a proeminência da cultura sobre a política – e, portanto, sobre as perspectivas de justiça social.
3 Segundo Fraser, além dos conhecidos traços definidores da Globalização, outro bastante marcante
4 é a politização generalizada da cultura, especialmente nas lutas pela identidade e diferença – ou,
5 como designa – as lutas pelo reconhecimento. As reivindicações por reconhecimento têm
6 impulsionado muitos conflitos sociais no âmbito, por exemplo, do multiculturalismo, das relações
7 sociais de sexo e sexualidade, nos movimentos internacionais de direitos humanos e de proteção
8 ao meio ambiente. Lutas que são heterogêneas, situando-se numa escala que vão desde vindicações
9 claramente emancipatórias, às que são absolutamente condenáveis. O reverso deste ressurgimento
10 é um declínio correspondente da política de classe: outrora gramática hegemônica da contestação
11 política, as reivindicações de igualdade econômica são hoje menos salientes do que durante o
12 apogeu fordista do Estado-Providência keynesiano. O centro de gravidade das questões políticas
13 foi transferido da redistribuição para o reconhecimento.

14 Portanto, o entendimento da justiça social não está mais restrito ao eixo da classe, abrangendo
15 atualmente outros eixos de subordinação/dominação/opressão, incluindo a diferença sexual, a
16 “raça”, a etnicidade, a sexualidade, a religião, a nacionalidade e a questão migratória, incluindo,
17 portanto, questões de representação, identidade e diferença. Também neste aspecto, constitui um
18 avanço positivo relativamente aos redutores paradigmas economicistas que tinham dificuldade em
19 conceituar problemas cuja origem reside, não na economia política, mas nas hierarquias
20 institucionalizadas de valor.

21 Por outro lado, Fraser constata que as atuais lutas pelo reconhecimento não estão contribuindo para
22 complementar e aprofundar as lutas pela redistribuição igualitária. E, neste sentido, a mera
23 substituição de um requisito de justiça – redistribuição – por outro – reconhecimento – podem estar
24 entrelaçados com uma perda trágica. Em outros termos, em vez de firmarmos um paradigma mais
25 amplo e rico, capaz de abarcar tanto a redistribuição como o reconhecimento, parece que estamos
26 trocando um paradigma por outro: um paradigma economicista incompleto por um paradigma
27 cultural, igualmente truncado.

28 Dada a crescente relevância tanto dos processos transnacionais como dos subnacionais, o Estado
29 (no sentido clássico de nação/país soberano exclusivo nos limites de suas fronteiras), já não pode
30 funcionar como a única instância de justiça. Pelo contrário, apesar de continuar a ter importância,
31 o Estado constitui apenas um de vários enquadramentos numa nova estrutura emergente de
32 múltiplos níveis. Nesta situação, as deliberações acerca da institucionalização da justiça devem ter
33 o cuidado de colocar as questões no plano adequado, determinando quais os assuntos que são
34 verdadeiramente nacionais, locais, regionais ou globais. O que possibilitaria pensar numa
35 concepção múltipla de soberania e, por conseguinte, de justiça.

36 Portanto, uma concepção bidimensional de justiça, é, segundo a autora, a única concepção capaz
37 de abranger toda a magnitude das injustiças no contexto da globalização.

Rio Grande, 18 de outubro de 2019